



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ICC 110-11

7 março 2013

Original: espanhol

P

Conselho Internacional do Café
110.^a sessão
4 – 8 março 2013
Londres, Reino Unido

**Declaração do representante de
El Salvador à 110.^a sessão do
Conselho Internacional do Café**

Antecedentes

Este documento contém cópia de uma declaração do representante de El Salvador à 110.^a sessão do Conselho Internacional do Café.

Ação

Convida-se o Conselho a tomar nota deste documento.

DECLARAÇÃO DE EL SALVADOR SITUAÇÃO DA FERRUGEM DO CAFÉ EM EL SALVADOR

A delegação de El Salvador saúda os ilustres representantes da Organização Internacional do Café e os Membros do Conselho Internacional do Café e informa sobre a situação da ferrugem do café em nosso país.

A presença da ferrugem em El Salvador remonta a 1979, mas, pela primeira vez na História, durante a safra de 2012/13, os diferentes estratos das seis regiões altas em que a cafeicultura nacional se distribui foram afetadas por diversos graus de infestação.

Segundo estimativa preliminar dos cafeicultores de El Salvador, a próxima safra de café (2013/14) será a mais baixa dos últimos 33 anos, devido principalmente ao grave ataque da ferrugem à cafeicultura e à bianualidade do cultivo.

São estimadas perdas potenciais de aproximadamente 125.000 quintais de café 'oro', o que, ao preço atual (US\$150,00/quintal) significa uma perda de aproximadamente US\$18,75 milhões.

Prevê-se, além disso, que em 2013 os cafezais perderão entre 30% e 60% de sua folhagem, e isso afetará futuras safras.

Embora se estime uma produção de cerca de dois milhões de quintais na safra de 2013/14, prevê-se uma queda de produção de 10 % a 30 %, devido a esta situação.

Lamentavelmente, esta situação da atual safra de 2012/13, que ainda está sendo colhida, levou à perda de aproximadamente 20 mil empregos em El Salvador.

De acordo com o Conselho Salvadorenho do Café, a produção em quintais no ano cafeeiro de 2010/11 foi de 2.560.050. Desde então, houve uma diminuição considerável, e nos anos cafeeiros de 2011/12 e 2012/13 a produção foi de 1.624.211 e 1.907.600, respectivamente.

O Ministério da Agricultura e Pecuária de El Salvador lançou o "Programa de Controle Integral da Ferrugem do Café nas Zonas Cafeeiras do País", que já está sendo implementado a nível nacional e terá uma duração de 12 meses.

O custo total do Programa é estimado em três milhões de dólares, e com ele se espera beneficiar 17.342 cafeicultores com a distribuição de pacotes para o controle da ferrugem. Trata-se de pacotes técnicos, que incluem produtos agroquímicos e equipamento de aspersão e são acompanhados de assistência técnica e envolvem capacitação.

Os produtores que cultivam áreas de mais de 17,5 hectares poderão contar com o apoio através de insumos a serem aplicados a 50% da área, até um máximo de 35 hectares.

Os grupos cooperativos receberão produtos agroquímicos para aplicação em 50% da área total dos cafezais (caso a área dos cafezais ultrapasse 35 hectares); do contrário o incentivo será estendido a 100% da área.

É preciso ressaltar, como a ferrugem afetou toda a região centro-americana, uma resposta regional à problemática também foi desenvolvida.

A declaração emitida na Reunião de Cúpula Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo dos Países do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), realizada na Costa Rica em 20 de fevereiro de 2013, põe em relevo o tema da ferrugem na região, destacando o seguinte:

“A variabilidade climática que se constatou no ano de 2012, em particular a queda dos níveis de precipitação e distribuição pluvial, bem como os aumentos da temperatura em relação ao normal durante a época de chuvas, produto das mudanças climática, propiciou condições para o desenvolvimento e a severidade do ataque da ferrugem do café nos países produtores de café da América Central, México e Caribe, que reduzem os níveis de produção e a qualidade do café, afetando o emprego, as divisas, as receitas e a disponibilidade de recursos, essenciais para manter a segurança alimentar e a economia de suas zonas rurais”.

Nesse sentido, fez-se um apelo à comunidade internacional, especialmente aos organismos de cooperação técnica e agricultura, no sentido de apoiarem as estratégias nacionais e regionais, para recuperação da capacidade produtiva desta importante atividade econômica e implementação de medidas imediatas necessárias para atender à situação gerada pelo presente surto, e para incentivo a ações que deem atenção e proteção às populações mais vulneráveis.

El Salvador, por não fazer parte do Fundo Comum para os Produtos Básicos, não pode ser considerado como beneficiário para a execução de projetos no âmbito da OIC, e por isso celebra a iniciativa do atual Diretor-Executivo de buscar financiamentos alternativos, que poderiam ser de grande benefício em situações como as que descrevemos nesta ocasião.

Agradecemos a Resolução do Conselho, que manifesta solidariedade e apoio às ações nacionais e regionais que os países Membros centro-americanos da OIC estamos realizando para combater a ferrugem.

Reiteramos a importância de contar com a colaboração da Secretaria na avaliação do impacto social e econômico deste surto de ferrugem, assim como na busca de recursos financeiros e técnicos para a recuperação futura do setor e a sustentabilidade da produção cafeeira na região, levando em conta, entre outros fatores, o impacto das mudanças climáticas.

A delegação salvadorenha também se põe à inteira disposição para colaborar na organização da visita do Diretor-Executivo à região para constatar *in situ* a gravidade da situação e, oportunamente, apresentar relatório ao Conselho. Essa visita sem dúvida será uma demonstração do respaldo e do acompanhamento dos esforços que os países da região estão envidando para enfrentar esta crise cafeeira.

Finalmente, fazemos um apelo à comunidade internacional para que, através dos mecanismos de cooperação estabelecidos para esse fim, ofereçam assistência aos países centro-americanos afetados através de, entre outros meios, capacitação técnica, intercâmbio de informações e melhores práticas, bem como da disponibilização de variedades de café tolerantes à ferrugem.